



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

26ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 1969.

PRESIDENTE :- MAURO MATTOS

SECRETÁRIO :- SALVADOR ZAGO JUNIOR

A hora regulamentar, feita a chamada dos srs. edis, constata-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, Mauro - Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido, Sergio de Stefani e Sebastião Rosa, num total de dez (10) dos senhores vereadores.

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente sessão e submeteu em discussão a Ata da 25ª sessão ordinária.

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 25ª sessão ordinária.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO PREFEITO.

O sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício P.M. 681/69/DE, encaminhando cópia do ofício nº 548/69, da Delegacia de Polícia, contendo parecer da autoridade policial - a respeito da indicação nº 79/69, do vereador José Rodrigues Montouro.

Ofício P.M. 664/69/DE, encaminhando cópia da regulamentação da lei municipal nº 1.211/69.

Esgotada a matéria constante do Expediente Recebido do Prefeito, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O sr. Secretário procedeu a leitura do seguinte expediente:

Ofício do Grupo Escolar "Prof. João Crisóstomo" convidando para a inauguração da Exposição Folclórica.

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, solicitando apoio, para o Requerimento nº 251/69.

Ofício do sr. Mauro Mattos, convidando ao srs. vereadores para a palestra da srta. Nilce Barbara Battelli, sobre Promoção Social.

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS VEREADORES.

Antes convidou o suplente, sr. Ulysses Buck Peres, para prestar o juramento regimental.

O sr. Ulysses Buck Peres, prestou o seguinte juramento: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município".

Em seguida entregou ao sr. Presidente a seguinte declaração de bens: "1 casa residencial, sita à Rua Tiradentes, 162; 1 propriedade agrícola denominada Fazenda Boa Esperança, no município de Lupércio; 1 propriedade agrícola denominada Sítio Santo Antonio, no município de Jaboticabal; 1 terreno medindo 10x40, em Vila Gilda, Santo Amaro, São Paulo; 1 terreno medindo 12x31, em Caraguatatuba; 1 gabinete dentário completo; 1 automóvel Volkswagen, ano 1968; 7 ações do Banco Brasileiro de Descontos S/A. Garça, 25 de agosto de 1969. a) Ulysses Buck Peres".



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Presidente declarou empossado, no cargo de vereador, o sr. Ulysses Buck Peres, na vaga do sr. José Panza Netto, que se encontra licenciado e solicitou ao sr. Secretário a sequência do Expediente.

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 126/69, do sr. Mauro Mattos e outros, solicitando a convocação de uma sessão extraordinária, para apreciação do projeto de lei 83/69 e projeto de resolução 3/69. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 125/69, do sr. Argemiro Beghini e outros, solicitando informações junto ao sr. Prefeito Municipal, sobre o Procurador Jurídico da Municipalidade. - - - - -

Devido ao pedido de urgência contido no mesmo, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 125/69 à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 124/69, do sr. Mauro Mattos e outros, solicitando a transformação do Grupo Escolar Típico Rural em unidade de ensino primário comum. - - - - -

Devido ao pedido de urgência, contido na propositura, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 124/69 à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Indicação nº 83/69, do sr. Munir Soubhia e outros, sugerindo a realização da limpeza das ruas centrais antes do horário comercial. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 83/69, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Terminada a apresentação das moções, o sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE, pelo prazo de 5 minutos. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, defendeu e elogiou o Requerimento do sr. Argemiro Beghini, que indaga do sr. Prefeito, quem exerce atualmente as funções de Procurador Jurídico da Prefeitura. Ressaltou que todo funcionário municipal, tem que residir no Município. Fêz votos para que o prefeito responda integralmente a propositura, pois se referido funcionário está infringindo normas legais, ele deve ser punido. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, trouxe o seu apoio integral ao Requerimento, pois a função do Legislativo é justamente esta, de analisar as situações legais ou ilegais. E que sua intenção não era prejudicar ninguém, mas sim reparar um erro, ou uma falha, se ela existir. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, agradeceu as referências ao seu Requerimento. E que sua propositura não tinha espírito maldoso, mas sim o objetivo precípua de defender os interesses dos municípios. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores no GRANDE EXPEDIENTE, pelo prazo de 30 minutos. De acordo com a ordem de inscrição, franqueou a palavra ao sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse sobre as manchetes dos jornais garcenses, referentes ao funcionamento do novo ginásio estadual em 1970. E por este motivo estava exultante, pois há seis meses atrás, levantou o assunto da criação desta nova unidade de ensino, nesta Casa. A questão suscitou muita polemica e discussões.

Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo



são. Mas, hoje, voltava à tribuna com satisfação, porque notava que sua cidade está crescendo e se desenvolvendo. Congratulou-se com os professores João Nunes Miranda e Laura Ornelas Gradim, respectivamente inspetor secundário e diretora do Instituto de Educação. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, alertou o vereador, que para não se cometer injustiça, citaria a ação do prefeito Julio Marcondes de Moura, que abriu muitas classes de admissão, facilitando a inscrição de novos alunos. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, respondendo, disse que citou apenas as autoridades que estiveram à testa do movimento. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, disse que concordava plenamente com o edil que estava na tribuna. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, afirmou que este melhoramento se deve a vários homens públicos. Ao inspetor João Nunes Miranda, faltava apenas o apêlo maciço desta Casa. Ele não foi negado e aí está o 2º Ginásio Estadual, em vias de entrar em funcionamento. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, acrescentou que também o orador merecia as homenagens desta Casa. Se houve mal-entendido, êle desapareceu e o seu requerimento colocou em evidência o problema, agora suficientemente resolvido. - - - - -

Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, agradeceu e voltou a abordar o assunto da competição entre os bairros da cidade, comentando o sucesso artístico e filantrópico da promoção. Congratulou-se com as senhoras do Roupeiro de Santa Rita pelo esforço e dedicação na concretização desta grande iniciativa. Apresentou suas felicitações também ao Lions Clube de Garça, que com grande dificuldade está construindo o Albergue Noturno. Alertou aos garcenes, para que ajudem e prestigiem estas entidades que arrecadam donativos em nossa cidade e aqui mesmo faz a aplicação dos mesmos. Destacou ainda requerimento feito ao presidente da Casa, sobre o montante das suplementações e créditos especiais, já aprovados pela Edilidade. E que nesta sua atitude não ia nenhum sentido demagógico. Tinha apenas preocupação pelo montante do crédito e que somam NCr\$ 1.273.689,01. E que não é no tocante a excesso de arrecadação, como recurso para a realização desta despesa. Disse ser uma importância muito elevada para uma administração que se iniciou apenas há 7 meses. Não via condições para o sr. prefeito liquidar êstes créditos, em tão pouco tempo. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, julgou descortesia as críticas aos vereadores que aprovaram os projetos. E que êstes créditos são em sua maioria por operações de crédito. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, prosseguindo, disse que não poderia julgar o que passou, mas sim apreciar o fato presente. Não concordava com o sr. José Carlos de Oliveira Lima, não era para ser descontado no excesso de arrecadação. Ainda, julgava que utilizando-se de operações de crédito, o sr. prefeito estava enveredando por um caminho muito pior, pois se trata de empréstimos bancários a curto prazo. - - - - -

O sr. Sergio de Stfenai, em aparte, defendeu a tese de que o orçamento para o corrente exercício não foi aprovado, porque a maioria dos vereadores que agora fazem parte da bancada do M.D.B., não compareceu às sessões para apreciação do projeto de lei orçamentária. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, finalizando, demonstrou sua preocupação com respeito ao funcionalismo e aos fornecedores que sempre têm algo a receber da Prefeitura e esta não terá muita condições de pagá-los. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, apoiou a tese es-
posada pelo orador que o antecedeu, que mostra sua preocupação pelo uso
constante e descontrolado de suplementações de verbas, apontando como re-
curso, o excesso de arrecadação, ou então abrindo crédito especiais. A-
chou perfeitamente legal, os pedidos feitos pelo prefeito, na parte téc-
nica. Mas, o montante não deixa de assustar. E que o prefeito deve en-
carar o assunto com responsabilidade, fato que por certo o sr. Prefeito
deve estar côm-scio. Continuou dizendo que o prefeito se excedeu nos pe-
didos. Quase ultrapassou a lei orçamentária, aprovada por decurso de -
prazo. Comentou ainda o atraso que se verifica no pagamento do pessoal
variável. - - - - -

O sr. Munir Soubhia, aparteando, afirmou que o pessoal pre-
cisa receber e os serviços estão por fazer e que sem suplementação de -
verbas não será possível realizar nada disso. - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, prosseguindo, continuou alertan-
do o sr. Prefeito sobre o atraso do pessoal. E que se a notícia for ver-
dadeira, ela deve ser sanada. A respeito da futura instalação do Giná-
sio Estadual, congratulou-se com as autoridades responsáveis pela sua -
concretização, pois muito virá auxiliar nossa juventude. Ressaltou ain-
da, com bastante euforismo, a demonstração de civismo e brasilidade da-
da pelas crianças de nossa cidade, há tarde de hoje, quando da chegada
do "Fogo Simbólico" da Pátria. - - - - -

Terminado o Grande Expediente, o sr. Presidente suspendeu a
sessão pelo intervalo de 15 minutos, conforme disposição regimental. --

Decorridos os 15 minutos, a sessão foi reaberta, com o sr.
Presidente convidando o sr. Secretário a proceder a chamada para a OR-
DEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada, verificando-se a pre-
sença dos seguintes: Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Ro-
drigo Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, Mauro Mattos, Mu-
nir Soubhia, Salvador Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido, Sergio de Stéfani,
Sebastião Rosa e Ulysses Buck Peres, num total de onze (11) dos se-
nhores vereadores. - - - - -

Havendo número regimental, o sr. Presidente colocou em dis-
cussão, o Projeto de Lei nº 76/69, de autoria do sr. Salvador Zago Ju-
nior, instituindo os "Jogos Mirins de Garça". - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, defendeu seu pro-
jeto, dizendo que estava semeando o gosto pelo esporte, para que ele se
ja praticado desde a mais tenra idade. Terminou solicitando a anuência
dos senhores vereadores para a sua propositura. - - - - -

O sr. Sergio de Stéfani, com a palavra, disse que ficava -
satisfeito, como homem acostumado às lides esportivas, com a apresenta-
ção de um projeto com esta finalidade, conclamando as crianças para a -
salutar prática esportiva. Qualifico-o de muito justo. Todavia, gosta-
ria de adiar a votação do mesmo por 10 sessões. Justificou esta sua in-
tensão pelo fato de que existem alguns pormenores que devem ser estuda-
dos com mais vagar, principalmente o que se refere ao limite de idades.
Como no próximo mês de outubro, quando se comemora o mês da criança, se-
rão realizadas grandes competições infantis, o mais certo seria tomar -
as mesmas como base para o aprimoramento do projeto. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, solicitou melhores ex-
plicações sobre o adiamento, porquanto na segunda discussão, o orador
poderia apresentar as emendas que julga necessário. - - - - -

O sr. Sergio de Stéfani, prosseguindo, disse que infeliz-
mente não poderia agir desta maneira, porque não tinha nenhum regula-
mento deste tipo às mãos. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, frisou que o projeto tinha apenas a finalidade de oficializar os Jogos. - - - - -

O sr. Ulysses Buck Peres, em aparte, lembrou que o Lions Clube de Garça, promoverá em outubro vindouro, mais um Jogos da Primavera. Seria de bom alvitre consultar-se os promotores destes Jogos para se inteirar das dificuldades existentes, contribuindo assim para a melhoria do projeto. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, prosseguindo, disse que esta seria a fórmula ideal a ser observada. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, disse que 10 sessões era um espaço de tempo muito longo. Na segunda discussão o orador poderia estudar o assunto em comissão com outros companheiros e trazer os reparos suficientes ao projeto de lei em discussão. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, aparteando, destacou que a aprovação do projeto, hoje, não impediria a sua alteração, pois em seu artigo 6º, fica previsto a regulamentação pelo prefeito, no prazo de 90 dias. Logo, após estes 90 dias, os Jogos da Primavera já terão transcorridos e o projeto poderá ser melhorado. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, continuando, disse que muitos problemas poderão surgir, futuramente. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, aparteando, perguntou se o orador entendia a continuação da parte anterior. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, em aparte, solicitou a colaboração do orador para a elaboração de um novo projeto de lei. Se o mesmo concordasse, ele retiraria da pauta a propositura em discussão. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, prosseguindo, disse que existem dificuldades que são impossíveis de serem removidas de imediato. É preciso se basear sempre em outra competição, para se organizar uma lei deste tipo. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, insistiu para que o orador apresente um substitutivo, para não atrasar a votação do projeto. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, concluindo, disse que sua finalidade era dar um rumo ao projeto, evitando futuramente complicações, quando solicitado. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 76/69, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 76/69, do sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

Em seguida, o sr. Presidente colocou em discussão, o Projeto de Lei nº 77/69, de autoria do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre modificações na legislação referente a concessão de passes a alunos residentes na zona rural. - - - - -

O sr. Argemiro Barchini, requereu discussão global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 77/69, em primeira discussão, de autoria do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Em discussão o Projeto de Lei 78/69, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre doação de materiais para instalações elétricas, à Companhia Paulista de Força e Luz, correspondente 80 luminárias, já instaladas em ruas da cidade. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Argemiro Beghini requereu discussão global, tendo a Casa aprovado por unanimidade. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 78/69, de autoria do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entra em primeira discussão o Projeto de Lei nº 83/69, majorando em 23% os atuais valores das referências numéricas dos servidores do quadro "Pessoal Fixo". - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, requereu a discussão global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, pela ordem, solicitou da presidência a leitura do parecer da Comissão de Finanças a respeito do projeto de lei em discussão. - - - - -

Após a leitura do parecer, o sr. João Miguel Chaves, pela ordem, agradeceu o voto de confiança dado pelo sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, ao assinar o seu parecer na Comissão de Finanças. - - -

Em seguida, o sr. Presidente colocou o Projeto de Lei nº 83/69, em discussão. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, congratulou-se com o relator deste projeto, na Comissão de Finanças, pelo brilhante parecer emitido. Manifestou-se favorável ao projeto, lamentando apenas o alto índice que atinge as despesas com o pessoal. E que combate o empreguismo da atual administração, em detrimento dos funcionários mais antigos e do próprio Executivo, que não terá meios para saldar seus compromissos com pontualidade. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, disse que era favorável à majoração. Apenas fazia um alerta ao prefeito, de que mais vale a qualidade do que a quantidade. Finalizou dizendo que o importante é pagar-se bem a poucos do que pouco a muitos. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, com a palavra, abordou os dados numéricos fornecidos pelo parecer da Comissão de Finanças. Ficou surpreso com o montante a ser pago, durante este exercício ao Pessoal Variável, que vai além dos 400 mil cruzeiros novos. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, lembrou que a Prefeitura paga 166 cruzeiros novos aos variáveis, em vez dos 144 estipulados em lei. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, continuando na apreciação do parecer da Comissão de Finanças, disse que estava pasmado com a importância de 111 milhões de cruzeiros velhos a serem gastos com professoras contratadas, quando o Estado está disposto a abrir escolas onde elas se fizerem necessárias. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, lembrou que existe uma determinação legal, obrigando o Município a gastar 20% da sua arrecadação com a educação. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, respondendo, disse que esta importância não deveria ser empregada exclusivamente com a remuneração de professoras, mas também com outras obras referentes ao ensino. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, aparteando, lembrou que nesta verba para a educação, estão incluídos 100 milhões para a construção do prédio para o novo Ginásio Estadual. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Sergio de Stefani, finalizando, ressaltou que o aumento do funcionalismo é justo. E que se o atual número de servidores fôsse menor, o aumento poderia ser bem maior. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, agradeceu aos companheiros da Comissão de Finanças, pelo apôio dado ao seu parecer sobre a matéria em pauta. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 83/69, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 83/69, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entra em primeira discussão, o Projeto de Resolução nº 3/69 de autoria do sr. Mauro Mattos, concedendo aumento de 23% aos servidores da Câmara Municipal de Garça, a partir de 1º de agosto de 1969. -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Resolução nº 3/69, do sr. Mauro Mattos. - - - - -

Entra em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 36/69, de autoria do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para alienar uma pá carregadeira de rodas. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, sendo aprovado por maioria de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Projeto de Lei nº 36/69, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Entra em segunda discussão o Projeto de Lei nº 69/69, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para alienar ações emitidas pela Petróleo Brasileiro S/A. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 69/69, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento nº 126/69, do sr. Mauro Mattos, solicitando a convocação de duas sessões extraordinárias. - - - - -

O sr. Presidente justificou a urgência do seu Requerimento, adiantando que os projetos incluídos na pauta da Ordem do Dia para esta sessão ordinária, entrarão em vigência a partir de 1º de agosto e a próxima reunião ordinária, será realizada em setembro. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. Em seguida o sr. Presidente colocou em votação o Requerimento nº 126/69, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Requerimento nº 124/69, do sr. Mauro Mattos, solicitando a transformação do Grupo Escolar Típico Rural em unidade de ensino comum.

O sr. Presidente justificou a urgência de sua propositura, pelo fato de que no próximo mês, vencerá o prazo para a apresentação das propostas, objetivando a consecução desta medida. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a urgência, tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida, o sr. Presidente colocou em votação o Requerimento nº 124/69, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Requerimento nº 125/69, do sr. Argemiro Beghini, solicitando informações sobre o Procurador Jurídico da Municipalidade. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

100

Para justificar a urgência requerida, ocupou a tribuna o sr. Argemiro Beghini, que ressaltou a importância de suas indagações ao Executivo, pois se suas hipóteses se confirmarem, o assunto merece rápida solução. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação a urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. Como não houvesse solicitação de palavra para a discussão da matéria, o sr. Presidente colocou-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 125/69, do sr. Argemiro Beghini. - - - - -

Esgotada a Pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Sergio de Stefani, com a palavra, congratulou-se com o sr. Ulysses Buck Peres, que assumia a vereança. Aproveitou o ensejo para congratular-se com os srs. João Miguel Chaves e José Carlos da Oliveira Lima, que não estava na sessão anterior. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, voltou a bater na tecla dos terrenos baldios. E que se nenhuma atitude for tomada pelos seus proprietários, ele solicitará ao prefeito a desapropriação destas áreas centrais. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão, anunciando para a pauta da Ordem do Dia da sessão extraordinária seguinte, o projeto de lei nº 83/69 e o projeto de resolução nº 3/69, ambos em segunda discussão e votação. Nada mais havendo, eu MAZAF, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO